



**Universidad
Zaragoza**

1542



1960

**CONVENIO DE COOPERACIÓN
ENTRE**

**LA UNIVERSIDAD DE
ZARAGOZA (ESPAÑA)**

Y

**LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE
SANTA MARÍA (BRASIL)**

De una parte, M^a Pilar Zaragoza Fernández, Vicerrectora de Transferencia e Innovación Tecnológica de la Universidad de Zaragoza (España) quien actua en nombre y representación de la misma en virtud de delegación conferida por Resolución rectoral de 27 de abril de 2012 (BOA n^o 93 de 16 de mayo de 2012), con domicilio social en C/ Pedro Cerbuna, 12, de 50009 Zaragoza (España)

Y, de otra parte, o Prof. Paulo Afonso Burmann, Magnífico Rector de la Universidad Federal de Santa María (designada UFSM), situada en Avenida Roraima, 1000, Santa Maria, Estado del Río Grande del Sur, Brasil,

CONSIDERANDO

Que ambas Instituciones se encuentran unidas por una comunidad de intereses y objetivos en el campo académico y cultural,

Que ambas desean incrementar su propio desarrollo, para lo cual la colaboración internacional resulta muy eficaz, y

Que es deseable establecer un mecanismo coordinador para concretar actuaciones y canalizar las soluciones administrativas y financieras exigidas por la cooperación,

**CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO
ENTRE**

**A UNIVERSIDADE DE ZARAGOZA
(ESPANHA)**

E

**A UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SANTA MARIA (BRASIL)**

De uma parte, D^a M^a Pilar Zaragoza Fernández, Vice-Reitora de Transferência e Inovação Tecnológica da Universidade de Zaragoza que agiu em nome da mesma por delegação conferida por Rectoral Resolução de 27 de abril de 2012 (BOA n^o 93 de 16 de maio) com a sua sede em C/ Pedro Cerbuna, n^o 12 de 50009, Zaragoza (Espanha)

E, de outro lado, o Prof. Paulo Afonso Burmann, Reitor da Universidade Federal de Santa Maria (doravante designada UFSM), situada na Avenida Roraima, 1000, Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil,

CONSIDERANDO

Que ambas as Instituições encontram-se unidas por uma comunidade de interesses e objetivos no campo académico e cultural,

Que ambas as Instituições desejam incrementar seu próprio desenvolvimento, para o qual a colaboração internacional é muito eficaz, e

Que é desejável estabelecer um mecanismo de coordena para concretizar atuações e canalizar as soluções administrativas e financeiras exigidas pela cooperação,



DECLARAN

Que, con intención de colaborar en el desarrollo de su profesorado sobre materia docente e investigadora y aumentar la calidad de los servicios formativos que prestan a sus respectivas comunidades, ambas instituciones consideran conveniente acrecentar su vinculación académica y establecer y desarrollar sus relaciones dentro de un espíritu de cooperación y buen entendimiento, con el propósito de ofrecer a sus miembros, profesores y estudiantes, los beneficios de un intercambio cultural, y por ello

ACUERDAN

Establecer un convenio institucional de cooperación de acuerdo con las siguientes cláusulas:

Artículo primero. El presente convenio va destinado a facilitar la cooperación interuniversitaria en los campos de la enseñanza superior y la investigación.

Artículo segundo. En aras de esta cooperación las partes firmantes establecen como objetivos a alcanzar:

- 1) Comunicar los resultados de sus experiencias pedagógicas (cursos, seminarios, etc.).
- 2) Informar a la otra parte de los congresos, coloquios, reuniones científicas y seminarios que cada una organice e intercambiar las publicaciones y documentos resultantes de estas actividades.
- 3) Favorecer, dentro de los reglamentos propios de cada país, la participación del personal docente de la otra institución en cursillos, coloquios, seminarios o congresos organizados según lo previsto en los programas anuales de colaboración.
- 4) Apoyar, dentro de sus posibilidades, los intercambios de profesores durante un cierto tiempo, ya sea con fines docentes o de investigación.
- 5) Intercambiar estudiantes con la otra institución, de acuerdo con los programas anuales previstos en el artículo tercero, siempre que éstos cumplan con los requisitos vigentes en la que los recibe. En lo que se refiere a la seguridad social, los estudiantes se someterán a los reglamentos en vigor en la institución que los reciba.

DECLARAM

Que, com a intenção de colaborar para o desenvolvimento docente e investigador de seu professorado, e de aumentar a qualidade dos serviços de formação que prestam a suas respectivas comunidades, ambas as Instituições consideram conveniente incrementar sua vinculação acadêmica e estabelecer e desenvolver suas relações, dentro de um espírito de cooperação e de bom entendimento, com o propósito de oferecer a seus membros, professores e alunos, os benefícios de um intercâmbio cultural, e por isso

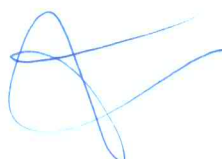
CONCORDAM

Estabelecer um convênio institucional de cooperação, de acordo com as seguintes cláusulas:

Artigo primeiro. O presente convênio destina-se a facilitar a cooperação interuniversitária nos campos do ensino tanto a nível de graduação, como de pós-graduação e da pesquisa.

Artigo segundo. Tendo em vista essa cooperação, as partes contratantes estabelecem como objetivos a serem alcançados:

- 1) Comunicar os resultados de suas experiências pedagógicas (cursos, seminários, etc.).
- 2) Informar à outra parte sobre os congressos, colóquios, reuniões científicas e seminários que cada uma organize e intercambiar as publicações e os documentos resultantes dessas atividades.
- 3) Favorecer, dentro dos regulamentos próprios de cada país, a participação do pessoal docente da outra instituição em cursos, colóquios, seminários ou congressos organizados conforme o previsto nos programas anuais de colaboração.
- 4) Apoiar, dentro de suas possibilidades, os intercâmbios de professores durante um certo período do tempo, seja para fins de ensino ou pesquisa.
- 5) Intercambiar estudantes com a outra instituição de acordo com os programas anuais previstos no artigo terceiro, desde que estes últimos cumpram os requisitos vigentes na Instituição que os recebe. No que se refere ao seguro social, os alunos estarão submetidos aos regulamentos em vigor na Instituição que os receba.
- 6) Dar a máxima difusão possível ao Convênio em suas



6) Dar la máxima difusión posible al Convenio en sus respectivas Instituciones a fin de favorecer y extender la cooperación a nuevos ámbitos.

Artículo tercero. Los programas concretos de cooperación se incorporarán como anexo al presente convenio. Se faculta a los Decanos o Directores de los Departamentos o Centros afectados para que firmen el contenido del mencionado anexo en nombre del Rector, tras haberle dado previamente cuenta de ello.

Artículo cuarto. Cada anexo al presente Convenio deberá incluir un mecanismo que permita realizar un adecuado seguimiento de su aplicación efectiva.

Artículo quinto. Será responsabilidad de la Institución de Origen articular el sistema para asegurar que, cada uno de los participantes en acciones de movilidad, dispongan de la correspondiente póliza de seguros con la cobertura adecuada para el lugar de acogida, actividad a realizar y periodo de estancia. En todo caso incluirá un seguro de accidentes, y atención sanitaria.

Artículo sexto. Ambas Universidades procurarán conseguir la financiación necesaria para el desarrollo de los intercambios mencionados con cargo a programas desarrollados por instituciones u organismos locales, regionales, nacionales e internacionales.

Artículo séptimo. El presente convenio entra en vigor a partir del momento de ser aprobado por los órganos de gobierno de cada institución y firmado por sus respectivos responsables.

Artículo octavo. Este convenio tendrá una duración de cuatro años, pudiendo prorrogarse por tática reconducción.

Artículo noveno. Este convenio podrá denunciarse en cualquier momento por una de las partes, con un preaviso de tres meses, lo cual no impedirá la culminación de las acciones concretas ya iniciadas.

Artículo décimo. El presente convenio podrá ser modificado por común acuerdo entre las partes.

Artículo undécimo. Los Directores de las unidades

respectivas instituições respectivas a fim de favorecer e estender a cooperação com novos âmbitos.

Artigo terceiro. Os programas concretos de cooperação serão incorporados como anexos ao presente convênio. É Facultado aos Diretores ou Chefes dos Departamentos ou Centros interessados assinar o conteúdo dos referidos anexos em nome do Reitor, mas não sem antes comunicar-lhe previamente esse fato.

Artigo quarto. Cada anexo ao presente Convênio deverá incluir um mecanismo que permita realizar o acompanhamento regular de sua aplicação efetiva.

Artigo quinto. Será responsabilidade da Instituição de origem articular o sistema para assegurar que cada um dos participantes nas ações de mobilidade disponham do respectivo contrato de seguro com a cobertura adequada para o lugar de acolhida, atividade a realizar e período de estância. Em todo caso, incluirá um seguro de acidentes e de assistência sanitária.

Artigo sexto. Ambas as Universidades procurarão conseguir o financiamento necessário para o desenvolvimento dos intercâmbios mencionados com base em programas desenvolvidos por instituições ou organismos locais, regionais, nacionais e internacionais.

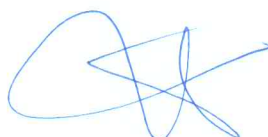
Artigo sétimo. O presente convênio entre em vigor a partir do momento em que for aprovado pelos órgãos do governo de cada Instituição e assinado por seus respectivos responsáveis.

Artigo oitavo. Este convênio terá uma duração de quatro anos, podendo ser prorrogado mediante renovação tácita.

Artigo nono. Este convênio poderá ser denunciado a qualquer momento por uma das partes, com um pré-aviso de três meses, o que não impedirá a culminação das ações concretas já iniciadas.

Artigo décimo. Este convênio pode ser alterado por acordo mútuo entre as partes.

Artigo décimo primeiro. Os diretores das unidades de formação e de pesquisa, Faculdades, Escolas,




de formación e investigación, Facultades, Escuelas, Departamentos, Institutos, Centros, Laboratorios y Servicios a los que conciernen quedan encargados, cada uno en lo que le atañe, de la puesta en funcionamiento del presente convenio.

Artículo duodécimo. Queda excluido cualquier proceso de reclamación judicial.

Y, en prueba de conformidad con lo estipulado, se suscribe el presente acuerdo de cooperación en el lugar y fecha indicados.

En Zaragoza, a 19 de septiembre de 2014.

PD/
LA VICERRECTORA DE TRANSFERENCIA E
INNOVACIÓN TECNOLÓGICA
(Resolución Rectoral de 27-04-12
BOA de 16-05)

M^{te} PILAR ZARAGOZA FERNÁNDEZ



Departamentos, Institutos, Centros, Laboratórios e Serviços concernentes ficam encarregados, cada um no que lhe diz respeito, de pôr em funcionamento o presente convênio.

Artigo décimo-segundo. Fica excluído qualquer processo de reclamação judicial. so de reclamação judicial está fora de cogitação.

E, como prova da conformidade com o lestipulado, assina-se o presente acordo de cooperação no lugar e data indicados.

Em Santa Maria, no dia 05 de maio de 2014.

O MAGNÍFICO REITOR DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE SANTA MARÍA



PAULO AFONSO BURMANN



**Universidad
Zaragoza**



ANEXO I

AL

CONVENIO DE COOPERACIÓN

ENTRE LA

**UNIVERSIDAD DE ZARAGOZA
(ESPAÑA)**

Y LA

**UNIVERSIDAD FEDERAL DE SANTA MARÍA
(BRASIL)**

De una parte, D. Javier López Sánchez, Decano de la Facultad de Derecho de la Universidad de Zaragoza (España)

Y, de otra parte, D. Mauri Leodir Löbler, Director del Centro de las Ciencias Sociales y las Humanidades de la Universidad Federal de Santa María (Brasil)

Visto el convenio de cooperación interuniversitaria firmado entre la Universidad de Zaragoza y la Universidad Federal de Santa María, y guiados por el deseo de fortalecer las relaciones académicas existentes y de establecer nuevas relaciones, acuerdan:

Primero. Desarrollar acciones de cooperación en las áreas de Derecho

Segundo. Desarrollar trabajos de investigación. Estos trabajos podrán dar lugar a publicaciones científicas conjuntas acordes con estos programas. Los resultados obtenidos en los trabajos de investigación conjuntos podrán ser objeto de seminarios científicos y su eventual publicación se derivará del acuerdo de los participantes en la investigación.

Tercero. Recibir a profesores e investigadores por el tiempo y condiciones que establezcan ambas partes,

ANEXO I

AO

CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO

ENTRE A

**UNIVERSIDADE DE ZARAGOZA
(ESPANHA)**

E A

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARÍA
(BRASIL)**

De um lado, o Sr. Decano/Diretor da Faculdade da Universidade de Zaragoza, (Espanha)

E, de outro lado, o Sr. Mauri Leodir Löbler, Diretor do Centro de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Federal de Santa Maria (Brasil)

Com relação ao convênio de cooperação universitária assinado entre a Universidade de Zaragoza e a Universidade Federal de Santa Maria e, guiados pelo desejo de fortalecer as relações acadêmicas existentes e de estabelecer novas relações, as duas partes acordam:

Primeiro. Desenvolver ações de cooperação na área de Direito

Segundo. Desenvolver trabalhos de pesquisa. Estes trabalhos poderão resultar em publicações científicas conjuntas. Os resultados obtidos nos trabalhos de pesquisa conjuntos poderão ser objeto de seminários científicos e sua eventual publicação será derivada do acordo dos participantes da mesma.

Tercero. Receber professores e pesquisadores no tempo e nas condições estabelecidas por ambas as partes em função das respectivas disponibilidades.

en función de sus respectivas disponibilidades.

Cuarto. Ambas partes consideran de particular importancia, la realización de acciones conjuntas en programas de maestría y doctorado, con la modalidad que en cada caso se establezca y en relación con las áreas señaladas en el punto primero del presente anexo.

Quinto. Contribuir a la formación teórica y práctica de estudiantes procedentes de la Universidad Contraparte, favoreciendo la realización de periodos de prácticas en sus instalaciones o Centros concertados para ello, de acuerdo con los objetivos de enseñanza fijados por los Departamentos y/o Centros implicados.

Sexto: Con la finalidad de obtener el óptimo desarrollo y seguimiento del presente anexo, cada Universidad designará a sus respectivos responsables, quienes tendrán la misión de preparar las programaciones que sean convenientes y actuar como Comisión de seguimiento. En todo caso, esta Comisión asumirá como funciones las siguientes:

- La puesta en marcha del presente convenio, así como velar por el cumplimiento del mismo y su correcto desarrollo, de mutuo acuerdo.
- Proponer, con la debida antelación, los objetivos y actividades anuales, docentes y de investigación, derivados del presente acuerdo, así como sus posibles actualizaciones.
- Proponer las condiciones generales y particulares para llevar a cabo los periodos de formación teórica y/o prácticas de estudiantes a realizar en la otra Universidad, número de alumnos a recibir, selección de los mismos, duración de la estancia, condiciones de tutorización y cuantas otras cuestiones surjan o sean necesarias para garantizar la correcta formación de los alumnos.
- Proponer las condiciones, generales y particulares en las que se realizarán el intercambio de personal docente e investigador.
- Efectuar la evaluación anual de las actividades desarrolladas en el marco del presente Convenio e informar de ello a la autoridad competente, cada uno en la Institución a la que pertenezca.
- Analizar los asuntos no contenidos en el presente acuerdo y proponer las oportunas modificaciones, actualizaciones o adendas al mismo, conducentes a la obtención de su mayor eficacia.

Quatro. Ambas as partes consideram de particular importância a realização de ações conjuntas em programas de mestrado e doutorado na modalidade estabelecida em cada caso e em relação à área definida no primeiro ponto do presente anexo.

Quinto. Contribuir para a formação teórica e prática de estudantes procedentes da instituição conveniada, favorecendo a realização de treinamentos nas instalações ou centros definidos para tal, de acordo com os objetivos de ensino fixados pelos Departamentos e/ou Centros respectivos.

Sexto. Com a finalidade de obter um ótimo resultado do presente anexo, cada Universidade designará os respectivos responsáveis que terão a missão de preparar a programação que julgarem conveniente e atuar como Comissão de acompanhamento. Esta Comissão terá as seguintes funções:

- Propon as condições para que este convênio seja realizado bem como velar pelo seu cumprimento e desenvolvimento, com o acordo de ambas as partes.
- Definir os objetivos e atividades anuais com relação ao ensino e à pesquisa, derivados deste acordo, bem como suas atualizações possíveis.
- Propon as condições gerais e específicas para tornar possível a formação teórica e/ou prática de estudantes a ser realizada na outra Universidade, número de alunos a receber, forma de seleção, duração da formação, condições de tutoria e outras questões que surjam e que sejam necessárias para garantir a correta formação dos alunos.
- Propon as condições gerais e específicas para a realização de intercâmbio dos docentes e pesquisadores.
- Realizar a avaliação anual das atividades desenvolvidas no marco deste Convênio e informar à autoridade competente das respectivas Instituições.
- Analisar os assuntos não contidos no presente acordo e propor as modificações, atualizações e adendos necessários de forma a obter uma maior eficácia do mesmo.

- Dar la máxima difusión posible al Acuerdo en sus respectivas Instituciones a fin de favorecer y extender la cooperación a nuevos ámbitos.
- Tratar y resolver cuantas otras cuestiones puedan surgir y que afecten al desarrollo y ejecución de este acuerdo.

Septimo. La Comisión de Seguimiento deberá constituirse en el plazo de un mes desde la entrada en vigor del Anexo.

Octavo. En cumplimiento del artículo quinto del Convenio de Cooperación suscrito, la Institución de Origen se responsabilizará de que cada uno de los participantes en acciones de movilidad, lo haga con el debido seguro de accidentes y de atención sanitaria, siendo este obligatorio. El coste del mismo podrá ser asumido bien por la Institución de procedencia o bien por el propio participante. A menos que se acuerde por escrito lo contrario y nunca de manera general, la Universidad de Acogida no correrá con los costes del seguro de los participantes que recibe, pudiendo exigir la acreditación del mismo a su llegada.

Noveno: Ambas Instituciones procurarán conseguir la financiación necesaria para el desarrollo de las acciones e intercambios mencionados, con cargo a programas desarrollados por instituciones u organismos locales, regionales, nacionales e internacionales.

Décimo: Tal y como se establece en el artículo tercero de cooperación entre las dos Universidades, los firmantes del presente Anexo han dado previamente cuenta de su contenido a los Rectores respectivos y quedan encargados de la eventual renovación o cancelación del mismo.

Undécimo: Este Anexo tendrá una duración de 4 años, pudiendo prorrogarse por tácita reconducción, estando en todo momento supeditado a la vigencia del Convenio General en el que se enmarca esta colaboración.

Duodécimo: Tras haber informado previamente al Rector respectivo, los responsables designados de cualquiera de las partes, podrán instar a los firmantes del presente documento, la denuncia del mismo, con un preaviso de 3 meses, lo cual no impedirá la culminación de las acciones concretas ya iniciadas.

- Dar a máxima difusão possível deste Acordo nas instituições respectivas de forma a favorecer e estender a cooperação a novos campos.
- Resolver todas as questões que possam surgir e que afetem o desenvolvimento e execução deste acordo.

Sétimo. El Comité de Acompanhamento deverá ser formado dentro de um periodo de um mês desde a entrada em vigor do Anexo.

Oitavo. Em cumprimento ao artigo quinto do Convênio de Cooperação suscrito, a Instituição de Origen se responsabilizará com que cada um dos participantes das ações de cooperação as realize com o devido seguro de acidentes e de atenção sanitária, sendo este ítem obrigatório. O custo do mesmo poderá ser assumido pela Instituição de procedência ou pelo próprio participante. A Universidade de Acolhida não será, nunca, responsável pelo custo do seguro dos participantes, podendo exigir este seguro no momento da sua chegada, a não ser que isto seja definido de outra forma.

Nono. Ambas as instituições procurarão conseguir o financiamento necessário para o desenvolvimento das ações e intercâmbios mencionados com relação a programas desenvolvidos por instituições ou organismos locais, regionais, nacionais ou internacionais..

Décimo. Tal como reza o artigo terceiro de cooperação entre as duas Universidades, os signatários do presente Anexo informarão previamente seu conteúdo aos respectivos Reitores e serão responsáveis pela sua eventual renovação ou cancelamento.

Décimo primeiro. Este anexo será válido por (4) anos, podendo prorrogar-se de forma tácita, estando, a qualquer momento subordinado à vigência do Convênio Geral que estabelece esta colaboração.

Décimo segundo. Depois dos respectivos Reitores terem sido informados, os responsáveis designados de qualquer uma das partes poderão instar aos signatários do presente documento, o cancelamento do mesmo, com um preaviso de 3 meses, o que não impedirá o cumprimento das ações concretas já iniciadas.

Y, en prueba de conformidad con lo estipulado, se firma por duplicado el presente anexo al acuerdo de cooperación en el lugar y fecha indicados.


E, em prova de conformidade com o estipulado, o presente anexo do acordo de cooperação é assinado pelas duas partes no lugar e data indicados a seguir.

En Zaragoza, a de de 2014
EL DECANO DE LA FACULTAD DE DERECHO DE LA
UNIVERSIDAD DE ZARAGOZA

Em Santa Maria, no dia de 2014
DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E
HUMANAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SANTA MARIA



Javier LÓPEZ SÁNCHEZ



Mauri Leodir LÖBLER